APRENDER SEMPRE

3º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

Caro estudante,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!

Nome da Escola: ____

Nome do Aluno: ____

Data: __/___/2020 **Ano/Turma 3° Ano EF**______

ATIVIDADE 1 - LEITURA DA FÁBULA

A CIGARRA E AS FORMIGAS

brgfx/Freepik

NUM BELO DIA DE INVERNO, AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS. DE REPENTE, APARECE UMA CIGARRA:

– POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DEEM UM POUCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER.

AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:

– MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?

– PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO – RESPONDEU A CIGARRA. – PASSEI O VERÃO CANTANDO!

– BOM, SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? – DISSERAM AS FORMIGAS, E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA.

MORAL: OS PREGUIÇOSOS COLHEM O QUE MERECEM.

Do livro: Fábulas de Esopo - Companhia das Letrinhas

VAMOS PRATICAR!

A. QUAIS SÃO OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?

____

B. QUAL TRABALHO FOI REALIZADO PELAS FORMIGAS?

C. QUAIS ESTAÇÕES DO ANO SÃO MENCIONADAS NA FÁBULA?

D. ESCREVA COM SUAS PALAVRAS A "MORAL DA HISTÓRIA"

FONTE/ADAPTAÇÃO:

São Paulo (SP). 2011.Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa – Reflexão sobre o sistema de escrita: unidade I – p.30 e 31.

ATIVIDADE 2 – PONTUANDO OS DIÁLOGOS DE FÁBULAS

NESTA LIÇÃO, VOCÊ VAI APRENDER A ESCREVER AS FALAS DAS PERSONAGENS DE FÁBULAS, USANDO A PONTUAÇÃO NECESSÁRIA.

AS FÁBULAS SÃO HISTÓRIAS BEM LEGAIS, NÃO? VEJA COMO A PONTUAÇÃO AJUDA A GENTE A ENTENDÊ-LAS MELHOR.
PARA COMEÇAR, VAMOS LER UMA FÁBULA E PRESTAR ATENÇÃO COMO ESTÃO PONTUADAS AS FALAS DAS PERSONAGENS

A RAPOSA E O CORVO

brgfx/Freepik

Freepik

UM DIA UM CORVO ESTAVA POUSADO NO GALHO DE UMA ÁRVORE COM UM PEDAÇO DE QUEIJO NO BICO QUANDO PASSOU UMA RAPOSA. VENDO O CORVO COM O QUEIJO, A RAPOSA LOGO COMEÇOU A MATUTAR UM JEITO DE SE APODERAR DO QUEIJO. COM ESSA IDEIA NA CABEÇA, FOI PARA DEBAIXO DA ÁRVORE, OLHOU PARA CIMA E DISSE:

– QUE PÁSSARO MAGNÍFICO AVISTO NESSA ÁRVORE! QUE BELEZA ESTONTEANTE! QUE CORES MARAVILHOSAS! SERÁ QUE ELE TEM UMA VOZ SUAVE PARA COMBINAR COM TANTA BELEZA? SE TIVER, NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE DEVE SER PROCLAMADO REI DOS PÁSSAROS.

OUVINDO AQUILO O CORVO FICOU QUE ERA PURA VAIDADE. PARA MOSTRAR À RAPOSA QUE SABIA CANTAR, ABRIU O BICO E SOLTOU UM SONORO "CRÓÓÓ!". O QUEIJO VEIO ABAIXO, CLARO, E A RAPOSA ABOCANHOU LIGEIRO AQUELA DELÍCIA, DIZENDO:

– OLHE, MEU SENHOR, ESTOU VENDO QUE VOZ O SENHOR TEM. O QUE NÃO TEM É INTELIGÊNCIA!

MORAL: CUIDADO COM QUEM MUITO ELOGIA.

ASH, R.; HIGTON, B. (compilação). Fábulas de Esopo. Trad. Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997, p. 61.

VAMOS PRATICAR!

VOCÊ REPAROU QUE, NESTA FÁBULA, SÓ A RAPOSA FALA, NÃO É MESMO? COPIE NOS ESPAÇOS EM BRANCO AS DUAS FALAS DA RAPOSA. NÃO SE ESQUEÇA DE USAR A PONTUAÇÃO DE DIÁLOGO, CERTO? SE TIVER DÚVIDA, VOLTE AO TEXTO.

A. 1ª FALA DA RAPOSA:

____

____

____

B. 2ª FALA DA RAPOSA:

____

____

____

AJUDANDO A PONTUAR

ALGUNS ALUNOS REPRODUZIRAM ALGUMAS FÁBULAS, MAS COMO NÃO COLOCARAM PONTUAÇÃO NOS DIÁLOGOS, FICA DIFÍCIL DE LER E COMPREENDER. VOCÊ PODE AJUDAR! VAMOS LÁ?

FÁBULA "A CIGARRA E A FORMIGA"

A CIGARRA CANTOU TODO O VERÃO E FICOU ASSUSTADA. SABE POR QUÊ? NÃO TINHA O QUE COMER E FOI CHAMAR A FORMIGA. A CIGARRA FALOU – FORMIGA ME DÁ UM POUCO DA SUA COMIDA. QUANDO

CHEGAR O CALOR, EU TE PAGO COM JUROS. A FORMIGA NÃO GOSTAVA DE EMPRESTAR E FALOU – O QUE VOCÊ FEZ NO CALOR? AH, EU FIQUEI DANÇANDO. AH, QUE BELEZA, ENTÃO AGORA DANCE.

M.- Aluna do ensino fundamental)

A. 1ª FALA DA CIGARRA:

____

____

B. 1ª FALA DA FORMIGA:

____

____

C. 2ª FALA DA CIGARRA:

____

____

____

____

____

D. 2ª FALA DA FORMIGA:

____

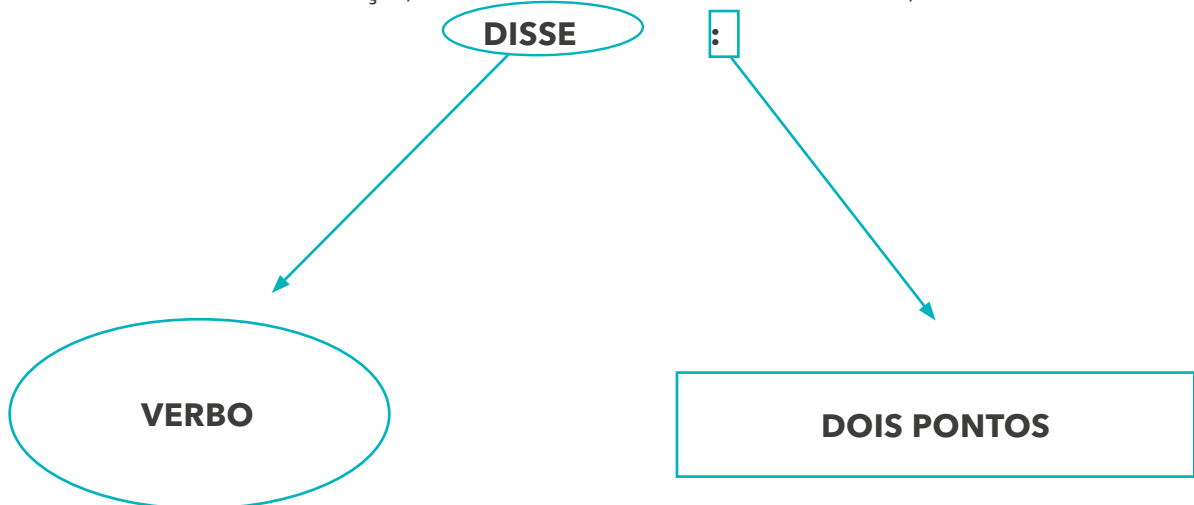
____

____

____

____

VOCÊ REPAROU TAMBÉM QUE, ANTES DE CADA FALA DE PERSONAGEM, HÁ UMA PALAVRA (VERBO) QUE ANUNCIA QUE ALGUÉM VAI FALAR? E PERCEBEU TAMBÉM QUE DEPOIS DESSES VERBOS VEM O SINAL DE PONTUAÇÃO CHAMADO "DOIS PONTOS" (:)?

COM ESSA IDEIA NA CABEÇA, FOI PARA DEBAIXO DA ÁRVORE, OLHOU PARA CIMA E

VOCÊ OBSERVOU QUE AS FALAS DOS PERSONAGENS VÊM INTRODUZIDAS POR UM TRAVESSÃO?

– QUE PÁSSARO MAGNÍFICO AVISTO NESSA ÁRVORE!

TRAVESSÃO

E. LEIA A FÁBULA A SEGUIR. PREENCHA-A, TROCANDO OS VERBOS GRIFADOS POR OUTROS DO "BANCO DE VERBOS":

BANCO DE VERBOS QUE INTRODUZEM DIÁLOGOS	
FALAR DIZER PERGUNTAR	RESPONDER GRITAR MURMURAR

O CÃO E A LEBRE (ESOPO)

rawpixel.com / Freepik

UM CÃO DE CAÇA ESPANTOU UMA LEBRE PARA FORA DE SUA TOCA, MAS DEPOIS DE LONGA PERSEGUIÇÃO, ELE PAROU A CAÇADA. UM PASTOR DE CABRAS VENDO-O PARAR, RIDICULARIZOU-O DIZENDO (_______________________):

– AQUELE PEQUENO ANIMAL É MELHOR CORREDOR QUE VOCÊ.

O CÃO DE CAÇA, RESPONDEU (_______________________):

– VOCÊ NÃO VÊ A DIFERENÇA ENTRE NÓS. EU ESTAVA CORRENDO APENAS POR UM JANTAR, MAS ELE, POR SUA VIDA.

MORAL: O MOTIVO PELO QUAL REALIZAMOS UMA TAREFA É QUE VAI DETERMINAR SUA QUALIDADE FINAL.

rawpixel.com / Freepik

FONTE/ADAPTAÇÃO:

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo : unidade III – Palavra dialogada – Livro do professor / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME/ DOT, 2011. p. 12, 13, 14, 15, 16 e 17.

ATIVIDADE 3 – O USO DA LETRA R.

NESTA LIÇÃO, VOCÊ VAI APRENDER A OBSERVAR QUANDO SE USA **RR** E **R**. OBSERVE AS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO. TODAS ELAS SÃO ESCRITAS COM "**R**" OU "**RR**". SEU PRIMEIRO DESAFIO SERÁ CLASSIFICAR ESSAS PALAVRAS PELA POSIÇÃO QUE O "**R**" OU "**RR**" OCUPAM NAS PALAVRAS: FAÇA LISTA DAS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM "**R**", OUTRA LISTA DAS PALAVRAS QUE TÊM ESSAS LETRAS NO MEIO E UMA TERCEIRA LISTA PARA AS PALAVRAS QUE TERMINAM EM "**R**".

LETRA R CORPUS PARA ATIVIDADES DE DESCOBERTA DAS REGULARIDADES CONTEXTUAIS			
VAMPI**R**O	**R**ODOVIA	FUGI**R**	MO**RR**O
ALEG**R**IA	JUNTA**R**	EN**R**OLAR	**R**ESUMO
RAINHA	POMA**R**	PI**R**ATA	TALHE**R**
FI**R**ME	HO**RR**OR	**R**ITMO	PROPO**R**
SE**RR**A	AP**R**ESENTAR	EN**R**IQUECER	UNI**R**
LA**R**GO	MOTO**R**	B**R**ISA	ESCO**RR**EGAR
VIBRA**R**	D**R**AGÃO	PIRA**R**UCU	**R**OUCO
NE**R**VO	DE**RR**UBAR	O**R**DEM	ENT**R**EVISTA
SUMI**R**	OB**R**IGAÇÃO	**R**ECEITA	FLO**R**
RUIM	TAMBO**R**	DE**RR**OTA	FÁB**R**ICA
P**R**ÉDIO	O**R**ELHA	**R**ASPAR	PAVO**R**
MILAG**R**E	**R**ESPOSTA	PET**R**ÓLEO	SO**RR**IR
ROCHA	CO**RR**EIO	HON**R**A	CÉ**R**EBRO
RECHEIO	**R**ENDA	REDIGIR	P**R**INCESA
ZÍPE**R**	CA**R**IMBO	BE**RR**O	SÉ**R**IO

VAMOS PRATICAR!

A. AGORA É A SUA VEZ, FAÇA SUA PRÓPRIA LISTA COM A TABELA DAS PALAVRAS COM A LETRA “R”

“R” INICIAL	“R” OU “RR” NO MEIO	“R” FINAL

B. AGORA VAMOS TRABALHAR APENAS AS PALAVRAS QUE TÊM O "R" OU "RR" NO MEIO DA PALAVRA. SEU NOVO DESAFIO SERÁ SEPARAR EM GRUPOS AS PALAVRAS QUE SE ESCREVEM DE MODO SEMELHANTE. VAMOS TENTAR?

"R" NO MEIO DA PALAVRA	"RR" NO MEIO DA PALAVRA

C. LOTERIA DO R

BASEADO EM SUAS DESCOBERTAS, ASSINALE A COLUNA DO "R" OU A COLUNA DO "RR", INDICANDO A OPÇÃO CORRETA PARA COMPLETAR AS PALAVRAS:

	"R"	"RR"
CHU____ASCO		
CA__ÊNCIA		
DE____ETER		
ENGA____AFAMENTO		
EN____UGADO		
FA__INHA		
GA____A		
EN____UBESCER		
CÓ____EGO		
DINOSSAU__O		
CULINÁ__IA		
CRATE__A		
EN____OSCADO		
BA__ULHO		
SOCO____ER		
GA__AGEM		
SA__AMPO		
EN____EDO		
BA____ANCO		
PONTEI__O		
FE____AMENTA		
INTE____OGATÓRIO		
EN__ASCADA		
A____EMESSO		
Á__IDO		
EN____RAIZAR		

D. JOGO DOS SETE ERROS

QUEM DIGITOU ESTA OUTRA HISTÓRIA DO NASRUDIN COMETEU ALGUNS DESLIZES AO ESCREVER PALAVRAS COM A LETRA R. VEJA SE VOCÊ LOCALIZA OS SETE ERROS. CIRCULE AS PALAVRAS QUE ESTÃO ESCRITAS DE FORMA INCORRETA

O RELÓGIO

O RELÓGIO DE NASRUDIN ESTAVA SEMPRE MARCANDO A HORA ERADA.

"SERÁ QUE NÃO DÁ PARA VOCÊ TOMAR UMA PROVIDÊNCIA?", ALGUÉM PERGUNTOU:

"QUAL?"

"BEM, O RELÓGIO NUNCA ESTÁ CERTO. QUALQUE PORVIDÊNCIA, JÁ SERÁ UMA MELHORA."

NASRUDIN DEU UMA MATELADA NO RELÓGIO. ELE PAROU.

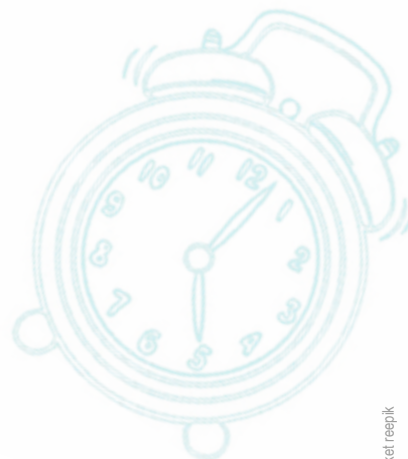
"VOCÊ TEM RAZÃO", DISSE. "DE FATO, JÁ DÁ PARA SENTIR UMA MELHORA."

"EU NÃO QUIS DIZER 'QUALQUER PROVIDÊNCIA' ASSIM AO PÉ DA LETRA. COMO É QUE AGORRA O RELÓGIO PODE ESTAR MELHOR QUE ANTES?"

"BEM, ANTES NUNCA ESTAVA CERTO. AGORA, AO MENOS, ESTÁ CERTO DUAS VEZES AO DIA."

MORRAL: É MELHOR ESTAR CERTO ALGUMAS VEZES DO QUE NUNCA ESTAR CERTO.

Histórias de Nasrudin. Rio de Janeiro: Edições Dervish, 1994.

E. AGORA ESCREVA AS PALAVRAS DE FORMA CORRETA:

FONTE/ADAPTAÇÃO:
São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo : unidade III – Palavra dialogada – Livro do professor / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME/ DOT, 2011. p. 4, 5, 6 e 7.

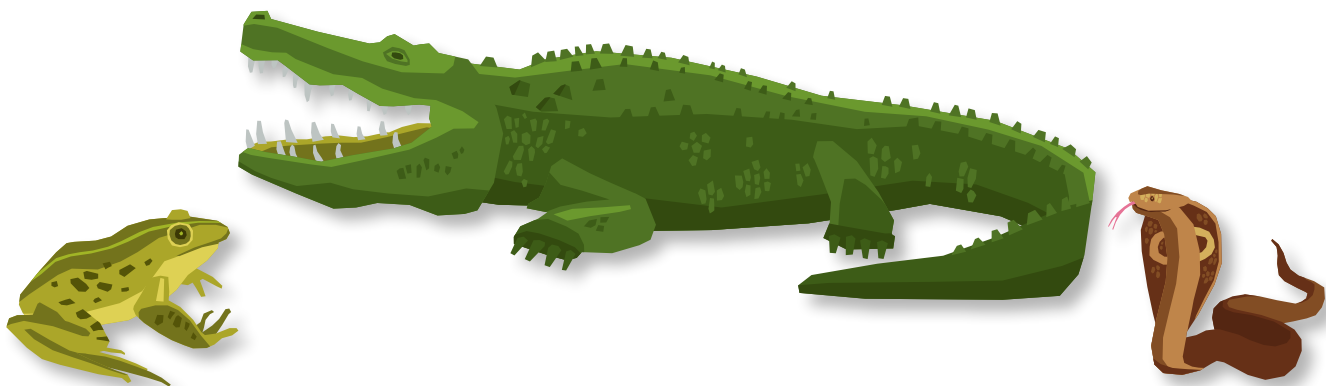
ATIVIDADE 4 – "CURIOSIDADES – COISAS LEGAIS DE SABER"

LEIA ESTE TEXTO QUE FOI PUBLICADO NA REVISTA RECREIO (ANO 4, NÚMERO 185)

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ANFÍBIO E RÉPTIL?

VÁRIAS. OS ANFÍBIOS (SAPOS, PERERECAS ETC.) TÊM PELE LISA, FINA E COBERTA POR UM MUCO. ELA AJUDA NA RESPIRAÇÃO DO ANIMAL. ELES NASCEM DE OVOS GELATINOSOS E SEM CASCA. JÁ OS RÉPTEIS (COBRAS, LAGARTOS, CROCODILOS ETC.) POSSUEM PELE SECA, QUE PODE SER COBERTA POR ESCAMAS, PLACAS OU CARAPAÇAS, COMO A DA TARTARUGA. ELES RESPIRAM PELOS PULMÕES E NASCEM DE OVOS COM CASCA.

Mateus braz braga são paulo – sp

macrovector_official / Freepik

VAMOS PRATICAR!

MARQUE O GRUPO DE ANIMAIS RELACIONADO A CADA UMA DESTAS CARACTERÍSTICAS:

A. OS OVOS TÊM CASCA:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

B. PELE COBERTA POR UM MUCO:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

C. RESPIRAM POR PULMÕES:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

D. OVOS SEM CASCA:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

E. PELE LISA:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

F. PELE SECA:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

G. PELE COBERTA POR ESCAMAS, PLACAS OU CARAPAÇAS:

[ ] ANFÍBIOS [ ] RÉPTEIS

FONTE/ADAPTAÇÃO:

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto intensivo do Ciclo I 3° ano - livro do aluno / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME / DOT, 2006.p.69 e 70

H. COM AJUDA DE UM ADULTO, FAÇA SUA LISTA:

ANFÍBIOS	RÉPTEIS

FONTE/ADAPTAÇÃO:

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto intensivo do Ciclo I 3° ano - livro do aluno / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME / DOT, 2006.p.69 e 70

ATIVIDADE 5 – "VOCÊ SABIA?"

VOCÊ SABIA QUE ALGUMAS ESPÉCIES DE GAFANHOTOS SABEM NADAR?

DESCUBRA POR QUE ALGUNS GAFANHOTOS, ALÉM DE BONS CANTORES E SALTADORES, SÃO EXÍMIOS NADADORES.

ALÉM DE BONS CANTORES E SALTADORES, ALGUNS GAFANHOTOS SÃO TAMBÉM EXÍMIOS NADADORES. POR ESSA VOCÊ NÃO ESPERAVA, NÃO É MESMO? MAS É VERDADE! EXISTEM ESPÉCIES DE GAFANHOTOS QUE SABEM NADAR E FAZEM MERGULHOS LONGOS, QUE PODEM DURAR ATÉ UMA HORA. HAJA FÔLEGO!

ANTES DE MAIS NADA, NEM TENTE AFUNDAR NO TANQUE AQUELE GAFANHOTO QUE POUSOU NA SUA PLANTA: ELE VAI SE AFOGAR. VAMOS FRISAR MAIS UMA VEZ QUE APENAS ALGUMAS ESPÉCIES APRESENTAM ESSA HABILIDADE. OS GAFANHOTOS NADADORES DESENVOLVERAM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ESPECÍFICAS. UMA DELAS É TER O TERCEIRO PAR DE PERNAS ACHATADO, O QUE FAVORECE SEUS MOVIMENTOS DEBAIXO D'ÁGUA. PARA SEGURAR A RESPIRAÇÃO DURANTE TANTO TEMPO, ESSES GAFANHOTOS SEMI-AQUÁTICOS TAMBÉM PRECISAM DE OUTRA ADAPTAÇÃO: SEUS ESPIRÁCULOS (ORIFÍCIOS POR ONDE ENTRA O AR) TÊM PÊLOS MAIORES DO QUE O NORMAL. ASSIM QUE ESSES ANIMAIS MERGULHAM, NO EXATO MOMENTO EM QUE AFUNDAM SUAS CABEÇAS, ELES FAZEM DUAS BOLHAS DE AR, UMA EM CADA LATERAL DO CORPO, ENTRE O ABDÔMEN E SUAS PERNAS. ENQUANTO ESTIVER DEBAIXO D'ÁGUA, ELE RETIRARÁ O OXIGÊNIO EXATAMENTE DESSAS BOLHAS. OS PÊLOS MAIORES DOS ESPIRÁCULOS AJUDAM A SEGURAR A BOLHA DE AR JUNTO AO CORPO DO GAFANHOTO.

E POR QUE SERÁ QUE ESSES GAFANHOTOS MERGULHAM? VEJA QUE CURIOSO: ESSAS ESPÉCIES PASSAM A VIDA NOS AGUAPÉS, QUE SÃO AS PLANTAS QUE VIVEM NA BORDA DOS RIOS, LAGOS E BREJOS. AS MÃES-GAFANHOTO COLOCAM SEUS OVOS DENTRO DOS CABOS DESSAS PLANTAS, E OS FILHOTES, DEPOIS DE NASCER, CONTINUAM LÁ, ALIMENTANDO-SE DESSAS PLANTAS AQUÁTICAS. POIS BEM, OS MAIORES PREDADORES DOS GAFANHOTOS SÃO OS PASSARINHOS. E PARA ESCAPAR DELES, OS GAFANHOTINHOS – PIMBA! – MERGULHAM E FICAM PARADINHOS, GRUDADOS NAS RAÍZES SUBMERSAS DOS AGUAPÉS. DANADOS, HEIN?!

Marcos Gonçalves Lhano - Laboratório de Othopterologia, Universidade Federal de Viçosa
Publicada na revista ciência hoje das crianças (revista no.182/Agosto de 2007)

VAMOS PRATICAR!

A. ESCREVA UM NOVO TÍTULO PARA ESSE TEXTO.

____

B. MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE ESTÃO DE ACORDO COM O TEXTO.

( ) TODOS OS GAFANHOTOS SABEM NADAR
( ) APENAS ALGUMAS ESPÉCIES DE GAFANHOTOS PODEM NADAR
( ) OS MERGULHOS DOS GAFANHOTOS QUE SABEM NADAR PODEM DURAR ATÉ UMA HORA.
( ) OS GAFANHOTOS CONSEGUEM FICAR SEM RESPIRAR DURANTE O TEMPO EM QUE ESTÃO DEBAIXO D'ÁGUA.

C. RELEIA O ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO PARA RESPONDER ÀS PERGUNTAS:

1. ONDE OS GAFANHOTOS NADADORES VIVEM?

____

2. ONDE AS MÃES GAFANHOTOS COLOCAM SEUS OVOS?

____

3. QUEM SÃO OS MAIORES PREDADORES DOS GAFANHOTINHOS?

____

4. COMO A HABILIDADE DE NADAR AJUDA ESSES GAFANHOTOS A SOBREVIVER?

____

FONTE/ADAPTAÇÃO:
w*São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto intensivo do Ciclo I 3° ano - livro do aluno / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME / DOT, 2006.p.71 e 72.*